

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 202317773

Código MEC: 2274143

Código da Avaliação: 217445

Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA

Endereço da IES:

52551 - Unidade Rondon - Avenida Marechal Rondon, s/n Aparecida. Santarém - PA.
CEP:68040-070

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

GEOGRAFIA

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 21/08/2024 11:19:32

Período de Visita: 21/10/2024 a 23/10/2024

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Francisco Das Chagas Rodrigues Da Silva (00079159346) -> coordenador(a) da comissão

Julio Cesar Botega Do Carmo (05271704963)

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Alice Ferreira Rodrigues Dias	Doutorado	Integral	Estatutário	119 Mês(es)
EDNEA DO NASCIMENTO CARVALHO	Doutorado	Integral	Estatutário	180 Mês(es)
Eneias Barbosa Guedes	Doutorado	Integral	Estatutário	168 Mês(es)
Gilber Valerio Cordovil	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
Ivan Gomes Da Silva Viana	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
JOAO REVELINO CALDAS DE ALMEIDA	Mestrado	Integral	Estatutário	169 Mês(es)
Leandro Pansonato Cazula	Doutorado	Integral	Estatutário	118 Mês(es)
Maria Betanha Cardoso Barbosa	Doutorado	Integral	Estatutário	166 Mês(es)
Maria Julia Veiga Da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	166 Mês(es)
MARIA MIRTES CORTINHAS DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	176 Mês(es)
MARIA SALOMÉ LOPES FREDRICH	Doutorado	Integral	Estatutário	118 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Mizant Couto De Andrade Santana	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
Rafael Zilio Fernandes	Doutorado	Integral	Estatutário	75 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

Mantenedora: Ministério da Educação
 CNPJ: 00.394.445/0003-65
 End.: Esplanada dos Ministérios, Bloco L. n. s/n Bairro: Zona Cívico-Administrativa
 Cidade: Brasília CEP: 70.047-900 UF: DF
 Telefone: (61) 2022-7828 / 7822 / 7823 / 7830
 E-mail: gabinetedoministro@mec.gov.br

2. Informar o nome da IES.

Universidade Federal do Oeste do Pará
 CNPJ: 11.118.393/0001-59

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Dados de Credenciamento
 Documento/Nº: Lei 12.085, de 06 de novembro de 2009
 Data Documento: 05 de novembro de 2009
 Data de Publicação: 06 de novembro de 2009

End.: Av. Marechal Rondon n. s/n Bairro: Caranazal Cidade: Santarém
 CEP: 68040-070 UF: Pará
 Telefone: (93) 21016502 Fax: (93) 21016506
 E-mail: reitoria@ufopa.edu.br/gabinete@ufopa.edu.br
 Site: www.ufopa.edu.br

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

O perfil da IES é de instituição federal de ensino superior multicampi, com sede na cidade de Santarém. Trata-se de uma autarquia educacional de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação. De acordo com os documentos apresentados, sua missão é: "Produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia".

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

A justificativa apresentada pela Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) para a existência do curso de Bacharelado em Geografia está fundamentada em um contexto socioeconômico e ambiental que revela a urgência e a relevância da formação de profissionais na área. Os dados apresentados no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) evidenciam coerência com as necessidades locais e o perfil do egresso, além de se alinharem com o contexto educacional da região. O curso foi criado em um cenário onde Santarém, a sede, não contava com instituições que oferecessem o curso de Geografia. O município, com uma população urbana significativa, enfrenta desafios como urbanização desordenada, problemas ambientais e sociais. A análise de indicadores sociais e ambientais demonstra a carência de profissionais qualificados que possam atuar no planejamento e na gestão do território. Visa formar profissionais aptos a compreender e intervir nas dinâmicas sociais e ambientais da Amazônia, alinhada ao perfil do egresso, que deve ser capaz de atuar em contextos diversos, desde áreas de ocupação tradicional até regiões impactadas por grandes projetos de infraestrutura.

Portanto, a justificativa para o curso de Bacharelado em Geografia na UFOPA é sustentada por dados socioeconômicos e ambientais, refletindo uma compreensão aprofundada das necessidades regionais.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) foi criada pela Lei nº 12.085, de 5 de novembro de 2009, num contexto de expansão do ensino superior no Brasil, alinhada ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). A instituição emergiu do desmembramento de campi da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), com sede em Santarém.

A trajetória da Ufopa iniciou-se em 2010, com a oferta de 340 vagas em oito cursos de graduação. Este início incluiu bacharelados em áreas como Direito, Ciências Biológicas e Sistemas de Informação, além da adesão ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor). Em 2011, a universidade implementou seu primeiro processo seletivo utilizando as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), consolidando sua proposta acadêmica baseada na interdisciplinaridade e flexibilidade curricular.

Atualmente, a Ufopa é uma universidade multicampi, com presença em municípios da região amazônica, incluindo Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná, atendendo uma população estimada em mais de um milhão de habitantes. Possui, atualmente, 44 (quarenta e quatro) cursos de Graduação, sendo 19 (dezenove) Bacharelados Específicos, 4 (quatro) Licenciaturas Integradas, 10 (dez) Licenciaturas, 6 (seis) Bacharelados Interdisciplinares e 5 (cinco) licenciaturas do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR. Além disso, encontram-se ainda em andamento os cursos de Biologia, Matemática, Sistemas de Informação, Direito, Geografia, Pedagogia e Letras, todos eles oriundos da UFPA, e o curso de Engenharia Florestal, oriundo da Ufra. Atualmente, a Universidade possui 7.982 (sete mil novecentos e oitenta e dois) discentes de graduação ativos. Em nível de Pós-Graduação, estão em funcionamento, na UFOPA, 13 (treze) Cursos de Mestrado, 5 (cinco) cursos de

especialização e 3 (três) doutorados.

Na extensão universitária e pesquisa, tem foco nas áreas de biodiversidade, educação e desenvolvimento sustentável, buscando integrar populações tradicionalmente marginalizadas. A Ufopa também está em processo de expansão para a Educação a Distância (EaD), visando aumentar o acesso ao ensino superior.

A Ufopa é um importante polo educacional e cultural e de desenvolvimento regional. A universidade tem planos para expandir sua atuação em novos polos e fortalecer suas iniciativas em pesquisa e extensão, reafirmando seu papel no cenário acadêmico e social da Amazônia.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Bacharelado em Geografia

8. Indicar a modalidade de oferta.

Bacharelado presencial

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Av. Marechal Rondon, s/n – bairro: Caranazal
CEP: 68040-070 - Santarém – Pará.

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O PPC apresentado data de 2015, destacando que sua envolveu um trabalho colaborativo entre docentes da área de Geografia e representantes da comunidade acadêmica. Foi promovida a integração das experiências adquiridas na UFPA, aliadas às diretrizes estabelecidas pelos pareceres CNE/CES 492/2001 e 1.363/2001. O currículo foi estruturado para habilitar os alunos tanto para atuação técnica quanto para pesquisa, incorporando uma abordagem interdisciplinar, contemplando disciplinas teóricas e práticas.

A implantação do curso ocorreu em 2009, com a continuidade das turmas já existentes da UFPA. A partir de 2014, as disciplinas começaram a ser exclusivamente voltadas para o bacharelado.

Após esse período, o curso de Geografia foi transferido para o Instituto de Ciências da Educação, passando a compor uma graduação conjunta com o curso de História, o qual foi descontinuado.

Atualmente, este curso de bacharelado em Geografia está em processo de encerramento.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

Trata-se de curso em processo de encerramento, de forma que o PPC apresentado data de 2015 atende as diretrizes vigentes naquele momento. Portanto, diretrizes publicadas após esse ano não foram consideradas (como a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018).

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica por se tratar de curso de bacharelado em Geografia

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

O Despacho Saneador não se enquadra em parcialmente satisfatório.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não existem Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência, Medidas Cautelares, Termo de Supervisão ou diligências.

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

O curso é ofertado nos períodos matutino e noturno.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

No PPC a carga horária indicada é de 3078 h. No entanto, no EMEC, consta a carga horária de 3210h. A diferença de 132h se deve ao fato de no PPC não terem computado 132 horas de disciplinas optativas (de acordo com o coordenador).

Em hora/aula, a carga horária é de 3694 hora/aula (considerando a carga horária do PPC).

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

De acordo com o PPC (p. 8) o tempo mínimo para integralização é de 8 semestres e o máximo é de 10 semestres. Contudo, no documento "relatório da estrutura curricular" consta que são 12 semestres como máximo. Contudo, há uma política da IES de admitir prazos maiores para discentes que estejam próximos de concluir o curso.

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

O atual coordenador do curso é o docente Leandro Pansonato Cazula, designado pela Portaria 261, de 27 de julho de 2022.

O coordenador é graduado em Geografia/Bacharelado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus Três Lagoas (CPTL), Mestre em Geografia pela UFMS / CPTL e Doutor em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (USP). Possui dez anos de exercício na IES e quinze anos de atuação na área.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

IQCD = 4,85

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Doutor: 13

Mestre: 1

Especialista: 0

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Verificar in loco

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Há oferta da disciplina Libras, de forma optativa.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Há convênios com outras instituições e ambientes profissionais, sobretudo para viabilizar os estágios obrigatórios e não obrigatórios.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

"O acompanhamento rigoroso do percurso e da atuação desses discentes se dará desde o ingresso e após o término do vínculo acadêmico formal, a partir da criação do programa de acompanhamento do egresso da Ufopa, visando buscar e manter o relacionamento Instituição/egresso, mesmo a distância. Nesse sentido, a Instituição poderá atuar como uma rede de inserção profissional, com o objetivo de auxiliar o egresso na indicação de novos cursos, possibilidades de concursos, formação continuada, informação sobre mercado de trabalho, entre outras ações. Os egressos serão convidados a participar nas ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, mantendo um sentimento de pertencimento institucional. A Política de Acompanhamento do Egresso estabelecerá os critérios e mecanismos para concretizar as diretrizes de acompanhamento propostas no PDI."

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Autorização: Resolução 3.752, de 19/09/2008

Reconhecimento: Portaria 249 (DOU de 01/07/2016)

Renovação de reconhecimento: Portaria 921 (DOU de 28/12/2018)

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Dispensa.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Reconhecimento: 3 (2016)

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Autorizadas: 40 anuais

Ociosas: 40 anuais (curso em processo de descontinuidade)

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

CPC: 3 (2017)

CC: 3 (2016)

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

3 (2017)

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não há Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES).

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

11 anos.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Dados não disponibilizados pela IES.

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

NSA

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3,93

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

4

Justificativa para conceito 4: De acordo com o PDI da IES, as políticas de ensino, extensão e pesquisa são definidas como: a) Políticas de Ensino: definem os objetivos, as diretrizes e os critérios para a oferta, o desenvolvimento e a avaliação dos cursos de graduação, bem como os mecanismos de apoio aos estudantes e aos docentes. Foram apresentados os planos de ensino, conteúdos, critérios, formas de avaliação e a política institucional de apoio à comunidade universitária. b) Política de Pesquisa: orienta as atividades de pesquisa científica, tecnológica e artística, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão, o fomento à produção e à divulgação do conhecimento, a formação de pesquisadores e a interação com a sociedade. Foram apresentados projetos de pesquisa realizados e em andamento, inclusive a forma de apresentação do TCC, que se envolve com divulgação de pesquisa realizada. c) Política de Extensão: regula as ações de extensão universitária, entendidas como o conjunto de processos educativos, culturais, científicos e sociais que articulam o ensino e a pesquisa com as demandas da comunidade externa, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional. Foram citados projetos de extensão realizados, com inserção regional, contribuindo para o desenvolvimento do local onde se situa a IES. Portanto, os documentos apresentados e as reuniões realizadas permitem afirmar que essas políticas estão se consolidando, sobretudo por se tratar de IES nova. Contudo, como o PPC está desatualizado, não é possível afirmar que adota-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.

1.2. Objetivos do curso.

4

Justificativa para conceito 4: De acordo com o PPC, o objetivo do Curso é formar um profissional bacharel capaz de desenvolver projetos de pesquisa geográfica, integrando os polos epistemológicos da sociedade e da natureza. Essa proposta está alinhada com as demandas contemporâneas, sendo a interdependência entre sociedade e meio ambiente um tema central nas pesquisas geográficas atuais. Quanto aos objetivos específicos: 1. Reconhecimento e Levantamento de Estudos e Pesquisas: O currículo oferece disciplinas que abrangem diversas áreas, permitindo que os alunos adquiram

as competências necessárias para a realização de levantamentos e análises em campo, bem como para a interpretação de dados geográficos. 2. Habilidades em Geoeconomia e Outros Ramos: O curso inclui uma variedade de disciplinas que abordam geoeconomia, estudos urbanos, demografia e meio ambiente. Essa diversidade permite que os formandos lidem com diferentes contextos geográficos e desafios socioeconômicos. 3. Organização de Eventos Acadêmicos: O desenvolvimento de habilidades para organizar congressos e seminários é incentivado por meio de projetos práticos e atividades extracurriculares. 4. Funções de Planejador e Consultor: O currículo propõe atividades práticas que permitem aos alunos simular funções de planejamento e consultoria, preparando-os para o mercado de trabalho. Estágios e parcerias com instituições locais são previstos para a formação de competências práticas. A implementação dos objetivos do curso considera as especificidades da região Oeste do Pará, caracterizada por sua diversidade socioeconômica e ambiental. O currículo é estruturado para atender as demandas locais, com pesquisas sobre a realidade regional e o desenvolvimento sustentável da área. Os objetivos do curso estão, em sua maioria, implementados, com um currículo que articula teoria e prática, preparando os alunos para enfrentar os desafios contemporâneos da Geografia. A formação capacita para a pesquisa acadêmica e para atuar em diversas áreas profissionais. Entretanto, a constante revisão e adaptação do PPC são essenciais para garantir a relevância do curso frente às dinâmicas locais e regionais. Dessa forma, como o PPC está desatualizado, não é possível afirmar que utilizem novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

1.3. Perfil profissional do egresso.

4

Justificativa para conceito 4: O PPC apresenta um perfil profissional que se alinha, em grande parte, às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a formação de geógrafos. O perfil delineado no PPC enfatiza a formação de um profissional apto a atuar em diversos contextos, com competências e habilidades necessárias para enfrentar os desafios contemporâneos da Geografia. O foco na formação científica e técnica, destacando a importância de uma base teórica, é complementada por atividades práticas, como trabalhos de campo e pesquisas. O egresso do curso terá a capacidade de aplicar conceitos e teorias geográficas de maneira crítica e reflexiva. A formação proposta busca desenvolver um pensamento crítico que habilite o aluno a compreender sua realidade socioespacial e a responder de forma eficaz às demandas locais e regionais. O PPC enfatiza a importância de relacionar a formação acadêmica às necessidades locais e regionais. O curso propõe uma formação que se adapta às realidades do Oeste do Pará. No entanto, é importante ressaltar que a atualização do PPC é necessária para incorporar novas práticas emergentes e desafios contemporâneos no campo da Geografia. Portanto, embora o perfil do egresso delineado no PPC esteja em conformidade com as DCN e expresse as competências e habilidades desejadas, a desatualização do documento impede uma plena adequação às novas demandas do mundo do trabalho.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

4

Justificativa para conceito 4: A estrutura curricular foi projetada para atender a diversos aspectos fundamentais da formação acadêmica, incluindo flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica e a articulação entre teoria e prática. Com uma carga horária total de 3210 horas, a estrutura do curso é organizada em quatro núcleos: básica, específica, complementar (optativas), atividades Complementares e Estágio. A maior parte da carga horária é na formação específica, para o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício da profissão. A estrutura curricular permite a flexibilidade na abordagem dos conteúdos, considerando as particularidades dos alunos e as exigências do contexto socioeconômico local, com evidências de articulação entre teoria e prática. As políticas de inclusão e permanência foram apresentadas, cumprindo destacar que a estrutura curricular inclui a disciplina de LIBRAS como optativa. Em suma, a estrutura curricular está bem delineada e condizente com a formação, integrando teoria e prática de forma coerente e interdisciplinar. No entanto, a desatualização do PPC não permite afirmar que o curso contemple elementos inovadores na sua estrutura curricular.

1.5. Conteúdos curriculares.

2

Justificativa para conceito 2: A análise dos conteúdos curriculares indica que, embora esses conteúdos promovam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, há áreas que necessitam de revisão e atualização para atender melhor às exigências contemporâneas e às diretrizes educacionais. Os conteúdos abordados no PPC estão alinhados com a formação necessária. As disciplinas oferecidas favorecem o desenvolvimento de competências práticas e teóricas que são fundamentais para o egresso, como a realização de pesquisas e a aplicação de conceitos geográficos em contextos reais. Contudo, a falta de atualização em relação às novas práticas e desafios emergentes na área da Geografia evidencia a ausência de conteúdos que reflitam as tendências atuais e as demandas do mercado. A bibliografia utilizada nos componentes curriculares deve ser revisada e atualizada regularmente para refletir as novas pesquisas e abordagens na Geografia. Como o PPC está desatualizado, não é possível afirmar que considerem a atualização da área. Outro aspecto que requer atenção é a ausência de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos e educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

1.6. Metodologia.

4

Justificativa para conceito 4: A metodologia não aparece como item detalhado no PPC, contudo, de acordo com as informações da IES, documentos apresentados e reuniões, há evidências de um compromisso com a formação integral do aluno, alinhando-se com as DCN e promovendo o desenvolvimento de conteúdos, estratégias de aprendizagem e a autonomia do discente. Enfatizam uma educação flexível e abrangente, essencial para atender às demandas específicas da região Oeste do Pará e para promover um diálogo constante com a comunidade, por meio de atividades de pesquisa e extensão. Também há evidências de mecanismos para o acompanhamento contínuo das atividades do curso e incentiva a autonomia do discente. Em síntese, a metodologia promove uma formação integrada e crítica. No entanto, seria necessária a revisão e atualização das práticas pedagógicas, para que fosse inovadora, tendo como base recursos para uma aprendizagem diferenciada na área.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

4

Justificativa para conceito 4: O estágio curricular supervisionado é um componente fundamental do Curso, e sua estruturação demonstra um compromisso com a articulação entre teoria e prática, bem como com a formação integral dos alunos. Também foi apresentada resolução que define as regras de estágio na IES. O estágio está institucionalizado e inicia-se a partir do sexto semestre, totalizando 300 horas, distribuídas em três disciplinas (Estágio Profissional I, II e III). Essa carga horária é compatível com as diretrizes das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Geografia, proporcionando uma experiência prática aos alunos. Cada etapa do estágio é planejada e supervisionada por docentes do curso, que atuam como orientadores. A coordenação do estágio envolve a articulação com instituições de pesquisa, com a formação de convênios que possibilitem a realização do estágio. No entanto, a existência e a quantidade de convênios efetivos podem impactar a qualidade da experiência prática dos alunos, limitando as opções e a diversidade. Embora o estágio esteja estruturado de forma a atender às necessidades formativas dos alunos, a desatualização do PPC levanta questões sobre a capacidade de se adaptar às novas demandas do mercado de trabalho, não evidenciando que gerem insumos que alimentem a atualização das práticas de estágio.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, por se tratar de curso de bacharelado em Geografia.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, por se tratar de curso de bacharelado em Geografia.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5: As atividades complementares são um componente obrigatório a ser cumprido no curso. Visam promover a articulação entre teoria e prática, com oportunidades diversificadas de aprendizado e desenvolvimento profissional. Elas estão institucionalizadas, exigindo a integralização de um mínimo de 200 horas, com cada atividade individual contando com um mínimo de 4 horas, de forma que os alunos se envolvam em uma variedade de experiências, incluindo seminários, congressos, monitorias, projetos de iniciação científica e outras, permitindo que os alunos escolham opções que se alinhem aos seus interesses e objetivos profissionais. A regulação das atividades complementares é por meio do Colegiado do Curso, que assegura que as experiências sejam reconhecidas e supervisionadas adequadamente. Estão integradas à formação geral e específica do discente, pois contemplam competências e habilidades necessárias para a atuação profissional do geógrafo. Embora o sistema de atividades complementares inclua diversos mecanismos para a regulação e gestão, é importante destacar a presença de critérios de limite de carga horária para determinadas atividades, para um equilíbrio entre as diversas experiências e uma formação mais abrangente. Em suma, as atividades complementares estão institucionalizadas, considerando a carga horária, a diversidade de atividades e a aderência à formação proposta no PPC. A existência de mecanismos de regulação e gestão contribui para um aproveitamento eficaz dessas atividades.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5: O Trabalho de Conclusão de Curso é um componente curricular devidamente institucionalizado, com uma estrutura que abrange a carga horária, a orientação, a apresentação e a disponibilização dos trabalhos. O TCC está dividido em dois componentes: TCC I, com carga horária de 40 horas, e TCC II, com 90 horas, ambos oferecidos nos semestres finais do curso. Esta divisão visa uma progressão gradual no processo de produção científica, começando pela elaboração de um pré-projeto sob a orientação de um docente, para se familiarizar com os métodos de pesquisa antes de se aprofundar na coleta de dados e na escrita da monografia. Cada aluno é vinculado a um orientador, preferencialmente um docente do curso, que guia o desenvolvimento do TCC. A possibilidade de incluir um co-orientador externo, quando justificado e aceito pelo Colegiado do Curso, demonstra flexibilidade, permitindo a integração de conhecimentos e práticas externas. Para a aprovação no TCC, é exigido que o trabalho seja submetido a um evento acadêmico ou a uma revista científica, com a comprovação do aceite sendo um requisito indispensável. De acordo com o coordenador, essa exigência era cumprida, uma vez que os alunos ingressantes no bacharelado já haviam desenvolvido monografias no curso de licenciatura. Não foram apresentados manuais específicos para a elaboração do TCC, mas a normatização vigente da instituição para a elaboração do TCC permite que os alunos tenham acesso a orientações sobre o processo de produção. Além disso, a exigência de que a versão final do TCC seja entregue em formato eletrônico e impresso, juntamente com a comprovação do aceite, sugere normatização da documentação e o registro das produções acadêmicas. A presença de um repositório institucional para a disponibilização dos TCCs, embora não mencionada no PPC, existe, disponível em <https://repositorio.ufopa.edu.br/jspui>, contudo, não há um link direto para o bacharelado em Geografia. Em resumo, o TCC está institucionalizado, considerando todos os aspectos necessários. A carga horária, as formas de apresentação, a orientação adequada e a coordenação institucional asseguram que os discentes desenvolvam um trabalho científico que contribua para sua formação. Há evidências no sentido de garantir a acessibilidade dos TCCs em repositórios institucionais, que aparentemente ainda está em consolidação.

1.12. Apoio ao discente.

4

Justificativa para conceito 4: O apoio ao discente abrange uma série de ações que visam promover a acolhida e a permanência dos estudantes, além de acessibilidade e suporte ao longo da formação acadêmica, com políticas de assistência estudantil e ações afirmativas voltadas também para grupos historicamente marginalizados, como indígenas quilombolas. A instituição conta com o Núcleo de Acessibilidade (NUACES), que se dedica a atender às necessidades de estudantes com deficiências. O NUACES, vinculado à Coordenação de Inclusão e Diversidade (Cidi), trabalha para eliminar barreiras e promover a igualdade de oportunidades. As bolsas de monitoria e de iniciação científica, disponíveis por meio de editais específicos, como o Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e convênios com agências de fomento, como a FAPESPA. O acompanhamento de estágios, tanto obrigatórios quanto não obrigatórios, existe, com suporte da IES, realizando a intermediação entre alunos e potenciais empregadores. O apoio psicopedagógico conta com a equipe do Núcleo de Gestão Pedagógica (NUGEPE) que oferece acompanhamento e orientação, contribuindo para a adaptação, desafios emocionais e acadêmicos. A universidade também incentiva a participação em centros acadêmicos e programas de intercâmbio, tanto nacionais quanto internacionais. Portanto, o apoio ao discente é abrangente, contemplando ações que vão desde o acolhimento e a permanência até o suporte acadêmico e psicopedagógico. A diversidade de iniciativas, como monitorias, assistência a estágios, programas de iniciação científica e ações afirmativas, demonstra compromisso institucional. Contudo, como não houve a reunião com discentes (devido ao não comparecimento dos três alunos com matrículas ativas), não foi possível ter evidências de que exista a promoção de ações inovadoras ou diferenciadas.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

5

Justificativa para conceito 5: A gestão do curso de Bacharelado em Geografia é estruturada de forma a incorporar a autoavaliação institucional e os resultados de avaliações externas. A UFOPA realiza processos de autoavaliação periódicos, nos quais a comunidade acadêmica é incentivada a participar. Essas avaliações visam um diagnóstico das práticas educacionais e administrativas, a identificação de pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias. O Colegiado do Curso de Geografia, constituído por docentes, discentes e técnicos, promove discussões sobre o andamento do curso e a implementação de melhorias a partir dos resultados obtidos. Os resultados das avaliações externas e internas são divulgados entre os membros da comunidade acadêmica, incluindo alunos, professores e técnicos, por meio dos coordenadores de curso, que atuam como facilitadores nesse processo. O PPC contempla, ainda, como se deve realizar a autoavaliação do curso, com participação da comunidade envolvida. A gestão do curso é apoiada por uma equipe técnica composta por profissionais responsáveis pelo acompanhamento das atividades acadêmicas.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, por se tratar de curso que não oferta disciplinas na modalidade a distância.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, por se tratar de curso que não oferta disciplinas na modalidade à distância.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 4

Justificativa para conceito 4: O PPC e outros documentos apresentados não contemplam o uso das TICs. Contudo, conforme as informações preenchidas pela IES e as reuniões realizadas, bem como a visita à infraestrutura física, permitiram evidenciar que a implementação das tecnologias de informação e comunicação no curso de Bacharelado em Geografia busca atender às demandas contemporâneas do ensino e promover um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e acessível. No entanto, a eficácia dessas tecnologias em garantir a execução do projeto pedagógico do curso, a acessibilidade digital, a interatividade entre os envolvidos no processo educacional e o acesso a materiais didáticos não foi evidenciada. A UFOPA disponibiliza recursos como datashows e notebooks, além de uma rede Wi-Fi abrangente, que inclui uma rede exclusiva para estudantes, buscando garantir que os discentes tenham acesso a materiais e informações para o seu aprendizado a qualquer hora e lugar. A infraestrutura tecnológica precisa ser aprimorada para evitar falhas de conexão, como observado durante a visita à infraestrutura. Dessa forma, embora existam tecnologias que favorecem o ensino e a aprendizagem, a eficácia desses recursos depende da manutenção da infraestrutura tecnológica, permitindo seu acesso e experiências diferenciadas de aprendizagem

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, por se tratar de curso que não oferta disciplinas na modalidade à distância.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, por se tratar de curso que não contempla material didático em seu PPC.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: Os procedimentos de acompanhamento e avaliação visam o desenvolvimento e a autonomia dos discentes de forma contínua e efetiva. A avaliação é concebida como um processo dinâmico do desempenho acadêmico, de forma a diagnosticar e melhorar o processo de ensino-aprendizagem. A estrutura de avaliação envolve pelo menos três avaliações ao longo do semestre e uma avaliação substitutiva. Os docentes são responsáveis por apresentar, no início do período letivo, os critérios de avaliação, que são discutidos com os alunos. As informações geradas a partir do processo avaliativo são sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa). Este sistema armazena o desempenho acadêmico, permitindo aos discentes acompanhar seu progresso. Portanto, os procedimentos de acompanhamento e avaliação estão alinhados com a concepção do PPC. As informações são sistematizadas e disponibilizadas, bem como a natureza formativa das avaliações.

1.20. Número de vagas. 1

Justificativa para conceito 1: Não foram apresentados estudos qualitativos e quantitativos que subsidiem o número de vagas ofertado.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, por se tratar de curso de bacharelado em Geografia.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, por se tratar de curso de bacharelado em Geografia.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, por se tratar de curso de bacharelado em Geografia.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, por se tratar de curso de bacharelado em Geografia.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL 4,44

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5: O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é composto por seis docentes do curso, incluindo o atual coordenador, com uma média de seis anos de vinculação ao núcleo. Todos possuem pós-graduação stricto sensu, a nível de doutorado, na área de conhecimento em que atuam no curso e são servidores públicos efetivos, contratados em regime de trabalho de tempo integral (40 horas) com Dedicção Exclusiva. Foram apresentados comprovantes de vínculo empregatício e de titulação, além de documentos institucionais com as atribuições e as rotinas do NDE (portaria, regimento, atas de reuniões e relatório de atividades). A partir dos documentos apresentados e das entrevistas realizadas durante a visita in loco, constatou-se que o Núcleo atua efetivamente no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e revisão periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho, mantendo parte de seus membros desde o último ato regulatório.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.3. Atuação do coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: O coordenador possui formação acadêmica, experiência profissional e produção científica diretamente relacionada à área de conhecimento do curso, com pós-graduação stricto sensu a nível de doutorado, sendo servidor público efetivo, contratado em regime de tempo integral (40 horas) com Dedicção Exclusiva. Foram apresentados comprovante de vínculo empregatício, documentos institucionais de regulamentação da coordenação e do colegiado de curso e relatórios de avaliação interna que contemplam indicadores sobre a organização, funcionamento e desempenho do curso. A partir dos documentos analisados e das entrevistas realizadas durante a visita in loco, evidenciou-se que a atuação do coordenador está de acordo com o PPC; atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes e a representatividade nos colegiados superiores; é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado; dispõe de indicadores de desempenho da coordenação de acesso público; e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.	5
Justificativa para conceito 5: O coordenador é servidor público efetivo, contratado em regime de tempo integral (40 horas) com Dedicção Exclusiva. Foram apresentados comprovante de vínculo empregatício, documentos institucionais de regulamentação da coordenação e do colegiado de curso e relatórios de avaliação interna que contemplam indicadores sobre a organização, funcionamento e desempenho do curso. A partir dos documentos analisados e das entrevistas realizadas durante a visita in loco, verificou-se que esse regime de trabalho permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes e a representatividade nos colegiados superiores, por meio de um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos quanto ao desempenho da coordenação, e proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.	
2.5. Corpo docente.	5
Justificativa para conceito 5: Todos os docentes possuem graduação e pós-graduação stricto sensu em áreas de conhecimento diretamente relacionadas às disciplinas que ministram no curso, sendo 13 com titulação a nível de doutorado e apenas um com titulação a nível de mestrado. Foram apresentados comprovantes de titulação e documentos institucionais de registro das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos professores (regimentos, planos de ensino, projetos, relatórios, entre outros). A partir dos documentos analisados e das entrevistas realizadas durante a visita in loco, confirmou-se que a titulação do corpo docente favorece a análise dos conteúdos dos componentes curriculares, abordando sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente; fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta; proporciona o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso; e incentiva a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.	
2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.	5
Justificativa para conceito 5: O corpo docente é constituído predominantemente por servidores públicos efetivos, contratados em regime de trabalho de tempo integral (40 horas) com Dedicção Exclusiva. Há apenas um docente temporário, contratado em regime de trabalho de 40 horas. Foram apresentados comprovantes de vínculo empregatício e documentos institucionais de registro das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos professores (regimentos, planos de disciplinas, projetos, relatórios, entre outros). A partir dos documentos analisados e das entrevistas realizadas durante a visita in loco, constatou-se que o regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, dispo de documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua do curso.	
2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.	1
Justificativa para conceito 1: Excluída a experiência na docência superior, os professores não possuem experiência profissional no mundo do trabalho na área do curso.	
2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
2.9. Experiência no exercício da docência superior.	5
Justificativa para conceito 5: O corpo docente possui, em média, 15 anos de experiência na Educação Superior, com atuação em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Foram apresentados comprovantes de tempo de experiência na Educação Superior e documentos institucionais de registro das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos professores (regimentos, planos de disciplinas, projetos, relatórios, entre outros). A partir dos documentos analisados e das entrevistas realizadas durante a visita in loco, constatou-se que a experiência do corpo docente na Educação Superior permite identificar as dificuldades dos discentes; expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma; apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares; elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades; realizar avaliações diagnósticas, formativas e somativas, cujos resultados são utilizados para redefinição de sua prática; e exercer liderança e ser reconhecido pela sua produção.	
2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.	5
Justificativa para conceito 5: O colegiado está formalmente instituído por meio de portaria da IES, sendo composto por todos os docentes do curso e cinco representantes titulares do corpo discente. Foram apresentados documentos institucionais de regulamentação e registro das atividades do colegiado (portarias, regimentos, planos de ação, relatórios, entre outros). A partir dos documentos analisados e das entrevistas realizadas durante a visita in loco, demonstrou-se que o Colegiado se reúne com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e decisões associadas devidamente registradas em atas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões; dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões; e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão do curso.	
2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	4

Justificativa para conceito 4:Foram apresentados comprovantes da produção científica do corpo docente. A partir dos documentos analisados, constatou-se que pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 7 produções nos últimos 3 anos.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

4,44

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5:Todos os docentes do curso são contratados em regime de tempo integral. A instituição dispõe de salas compartilhadas, dotadas de cabines individuais, equipadas com recursos e materiais adequados ao desenvolvimento do trabalho dos professores fora das sala de aula e laboratórios. Além disso, há sala coletiva para reunião em grupos e salas privativas para atendimento individual de alunos. Os espaços foram devidamente apresentados durante a visita às instalações. A partir da observação in loco, atestou-se que esses espaços viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico; atendem às necessidades institucionais; possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados; garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos; e permitem a guarda de material e equipamentos pessoais com segurança.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

Justificativa para conceito 5:O coordenador dispõe de uma sala individual, com recursos e materiais adequados ao desenvolvimento das atividades de gestão do curso. O espaço foi devidamente apresentado durante a visita às instalações. A partir da observação in loco, constatou-se que esse espaço viabiliza as ações acadêmico-administrativas; possui equipamentos adequados; atende às necessidades institucionais; e permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade. Entretanto, não se demonstrou que o espaço possui infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.4. Salas de aula. 4

Justificativa para conceito 4:O curso dispõe de salas de aulas com recursos e materiais básicos, adequados ao desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas conforme previsto no Projeto Pedagógico. As salas de aula foram devidamente apresentadas durante a visita às instalações. A partir da observação in loco, atestou-se que as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso; apresentam manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas e flexibilidade relacionada às configurações espaciais; e oportunizam distintas situações de ensino-aprendizagem. Contudo, as salas de aula não possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5:O acesso dos alunos a equipamentos de informática ocorre por meio de três laboratórios, que juntos possuem 100 computadores, e também por meio da rede de internet sem fio, disponível em todos os espaços do campus. Os laboratórios foram devidamente apresentados durante a visita às instalações. Além disso, foram apresentados documentos institucionais de regulamentação, orientação e avaliação do uso dos laboratórios. A partir dos documentos analisados e da observação realizada durante a visita in loco, evidenciou-se que as formas de acesso aos equipamentos de informática atendem às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico; e que possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5:O acesso dos alunos à Bibliografia Básica das Unidades Curriculares, conforme previsto no PPC, ocorre por meio de acervos físicos e virtuais. Durante a visita às instalações, foram devidamente apresentados os acervos físicos e virtuais. Também foram apresentados documentos institucionais de formalização, regulamentação e contingenciamento dos acervos físicos e virtuais. A partir dos documentos analisados e da observação realizada durante a visita in loco, verificou-se que: o acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES; o acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC; os acervos físico e virtuais estão referendados por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo; nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem; o acervo possui exemplares ou assinaturas de acesso virtual de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC; e o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5:O acesso dos alunos à Bibliografia Complementar das Unidades Curriculares, conforme previsto no PPC, ocorre por meio de acervos físicos e virtuais. Durante a visita às instalações, foram devidamente apresentados os acervos físicos e virtuais. Também foram apresentados documentos institucionais de formalização, regulamentação e contingenciamento dos acervos físicos e virtuais. A partir dos documentos analisados e da observação realizada durante a visita in loco, verificou-se que: o acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES; o acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC; os acervos físico e virtuais estão referendados por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo; nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem; o acervo possui exemplares ou assinaturas de acesso virtual de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC; e o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 3

Justificativa para conceito 3: Os professores e alunos dispõem de três laboratórios de informática, que juntos possuem 100 computadores, os quais são utilizados para o desenvolvimento de atividades de formação básica em algumas disciplinas do curso, conforme previsto no PPC. Os laboratórios foram devidamente apresentados durante a visita às instalações. Além disso, foram apresentados documentos institucionais de regulamentação do uso dos laboratórios A partir dos documentos analisados e da observação realizada durante a visita in loco, evidenciou-se que os laboratórios atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança; apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas; e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas. Contudo, não há avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, cujos resultados são utilizados pela gestão acadêmica para incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 3

Justificativa para conceito 3: O curso dispõe de três laboratórios de formação específica nas áreas de Ensino de Geografia, Cartografia Geográfica e Base Cartográfica, os quais são utilizados para desenvolvimento de atividades de formação específica em algumas disciplinas do curso, conforme previsto no PPC. Os laboratórios foram devidamente apresentados durante a visita às instalações. Além disso, foram apresentados documentos institucionais de regulamentação do uso dos laboratórios A partir dos documentos analisados e da observação realizada durante a visita in loco, evidenciou-se que os laboratórios atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança; apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas; e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas. Contudo, não há avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, cujos resultados são utilizados pela gestão acadêmica para incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 5

Justificativa para conceito 5: O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) está homologado pela CONEP, pertence à própria instituição e presta atendimento a instituições parceiras.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Francisco Das Chagas Rodrigues Da Silva
E-mail: franciscocrsilva@ufpi.edu.br
Telefone: (86) 999269996

Julio Cesar Botega Do Carmo
E-mail: julio.botega@ufms.br
Telefone: (41) 988246640

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da avaliação: 217445
Número do processo: 202317773

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA
Endereço: Avenida Marechal Rondon N?: s/n Cep: 68040070 - Santarém/PA

4.4. Informar o ato autorizativo.

Criação de Curso Presencial: Resolução 3752 de 16/09/2008
Reconhecimento de Curso: Portaria 249 de 30/06/2016
Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria 921 de 27/12/2018

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso de Bacharelado em Geografia

Grau: Bacharel

Modalidade: presencial

Número de vagas atuais: o curso está em processo de encerramento

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

A comissão avaliou os seguintes documentos: o Projeto Político Pedagógico do Curso (2015), o Plano de Desenvolvimento Institucional (vigência 2024-2031) e uma variedade de materiais disponibilizados pela instituição, incluindo: colegiado do curso, Núcleo Docente Estruturante, atos autorizativos, convênios e contratos, documentos legais, regulamentos de estágio, atividades práticas, manuais, planos de ensino, políticas de ensino, regimentos, resoluções, relatórios de autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação (integrals), além de planos, projetos e outros documentos relevantes.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1:

Foi analisada a organização didático-pedagógica do curso, destacando suas políticas institucionais, objetivos, estrutura curricular e suporte ao discente. As políticas de ensino, pesquisa e extensão estão em desenvolvimento, embora o PPC necessite de atualização para refletir práticas inovadoras. O curso visa formar profissionais capazes de integrar conhecimentos teóricos e práticos, com ênfase nas especificidades da região. A estrutura curricular é bem definida, mas carece de atualização nos conteúdos e metodologias para atender às demandas atuais. O estágio supervisionado, as atividades complementares e o Trabalho de Conclusão de Curso são obrigatórios e bem regulados. O apoio ao discente é abrangente, incluindo ações de acessibilidade e assistência estudantil e a gestão do curso é estruturada para promover a autoavaliação e melhorias contínuas.

Dimensão 2:

Foi analisado o corpo docente do curso, enfatizando-se a atuação do NDE, da coordenação e do colegiado, assim como a titulação, o regime de trabalho, a experiência e a produção científica dos professores. De modo geral, o corpo docente possui excelente titulação, significativa experiência na Educação Superior e boa produção científica. Outro ponto positivo é o regime de trabalho, que permite dedicação integral e exclusiva ao processo de formação dos alunos, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Dimensão 3:

Foi analisada a infraestrutura disponível para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso, destacando-se os espaços de trabalho da coordenação e do corpo docente, as salas de aulas, o acesso dos alunos a recursos de informática e às bibliografias básicas e complementares e, ainda, os laboratórios de formação básica e específica. De modo geral, a IES possui boa infraestrutura, contudo, precisa investir na manutenção dos espaços físicos, na modernização dos equipamentos, na aquisição de novos recursos tecnológicos e, sobretudo, na ampliação, diversificação e melhoria dos laboratórios de formação específica.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A avaliação ocorreu em estrita observância às determinações legais pertinentes, dentro dos limites do instrumento regulatório de renovação de reconhecimento e conforme previsto na agenda de trabalho previamente acordada com a IES, sem intercorrências, de modo que seu resultado reflete fielmente as evidências coletadas a partir da análise dos documentados apresentados e das entrevistas e observações realizadas durante a visita in loco.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,29

CONCEITO FINAL FAIXA

4